

ALGODÃO – 06/08/2018 a 10/08/2018

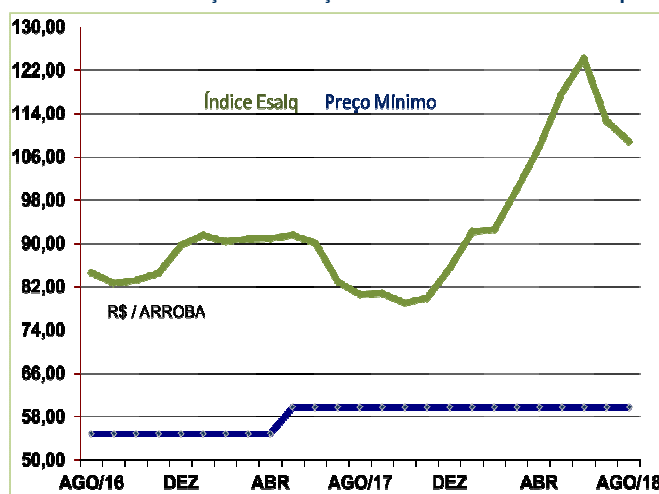
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	76,70	109,21	106,58	104,62	36,40%	-4,20%	-1,84%
Barreiras (BA)	R\$/@	80,55	112,17	107,58	107,07	32,92%	-4,55%	-0,47%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	80,46	113,45	110,11	108,85	35,28%	-4,05%	-1,14%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	67,72	87,61	89,48	87,48	29,19%	-0,14%	-2,23%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,88	95,91	98,64	97,72	25,48%	1,89%	-0,93%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7665	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	129,87	120,56	105,55	97,54
Liverpool Índ.A	R\$/@	143,77	133,98	118,18	110,00

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou queda na média semanal, tanto ao produtor, quanto no atacado. Esse movimento baixista apresentado desde o início da colheita tem mais a ver com o realinhamento aos preços internos, do que com a entrada do produto da safra 2017/18. Isso acontece devido ao fato que os primeiros lotes colhidos tem como destino o cumprimento de contratos antecipados, ou seja, ainda não existe sobre oferta do produto.

Segundo informantes, o Brasil já colheu cerca de 35% da sua área plantada de algodão. Especificamente no Mato Grosso, a colheita ainda está chegando aos 30% da área. Além disso, a qualidade da pluma colhida é considerada ótima e tem agradado, principalmente, o mercado internacional. Antes de serem exportadas, o país possui 11 laboratório de certificação de qualidade. Cerca de 30% de todo algodão certificado no mundo saem do Brasil.

De acordo com a Secex, o Brasil exportou na primeira semana de agosto 1,1 mil toneladas, comparando ao mesmo mês de 2017, houve uma baixa de 87,9%. Essa queda expressiva é devido à escassez de produto na entressafra.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em queda na média semanal, quando comparada à semana anterior. Apesar dos EUA apresentarem piora nas condições das lavouras e bom desempenho das exportações semanais, fatores altistas, a guerra comercial com a China e o relatório de oferta e demanda do USDA aplicaram uma força baixista maior nos preços.

Sobre as condições da lavoura norte-americana até 5 de agosto, o USDA informou que 40% estavam entre boas e excelentes condições, 28% em situação regular e 32% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana anterior, os números eram de 43%, 27% e 30%.

Já o relatório de oferta e demanda do USDA, estimou a produção de algodão dos EUA na temporada 2018/19 em 19,24 milhões de fardos, ante 18,5 milhões de toneladas no mês anterior. A estimativa dos estoques passaram de 4 milhões para 4,6 milhões de fardos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o 11º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.979,4 mil toneladas de pluma, esse volume é 29,4% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. Apesar do aumento estimado para a produtividade ser de apenas 3,3%, a companhia estima um aumento de 25,2% na área.